



Instituto
Nebulosa
Marginal

NEPPSIC– Núcleo de Estudo e Pesquisa em Psicanálise Contemporânea

Curso: “Psicanálise Contemporânea: Contribuições de Masud Khan”

Docente: Henrique Silva - Psicanalista (Centro de Estudos Psicanalíticos -SP), Historiador, Especialista em Sociopsicologia (FESP-SP) e MSc. em Ciências Sociais (PUC-SP). Consultório para atendimento e supervisão clínica online e presencial. Professor e supervisor da formação em psicanálise do Curso Psicanálise. Coordenador do “Grupo de Estudo Sobre a Obra de D. W. Winnicott” e de “Seminários de Teoria e Técnica”, além de grupos de interface entre a psicanálise, a literatura, o cinema e a política. Autor de artigos publicados na Revista Rabisco e outras coletâneas.

Carga horária: 8 horas (4 encontros):

Datas dos encontros: março: 01, 08, 22 e 29 de março, das 19:30h* às 21:30h*. (Horário de Brasília).

Ementa: O objetivo maior deste curso é o de apresentarmos algumas contribuições psicanalíticas fundamentais de Masud Khan que nos ajudam a desvendar aspectos do cotidiano da clínica contemporânea. Nesse sentido, priorizaremos conceitos como os de “trauma cumulativo”, “segredo como espaço potencial”, “em repouso” e algumas questões envolvidas em seus estudos sobre a “perversão”. Ao final, tentaremos reunir algumas destas contribuições, para melhor compreensão, a partir de uma ilustração clínica onde M. Khan nos apresenta um paciente cuja luta para existir está mediada, intensamente, pela sexualização e o falso self.

Programa do curso:

Aula 1 - Tópicos de Teoria e Técnica I • Contribuições de Masud Khan à Psicanálise; A questão do “trauma cumulativo, a “distorção do ego” e a “reconstrução” no setting analítico

Aula 2 - Tópicos de Teoria e Técnica II

• O “segredo” como espaço potencial (a vida encapsulada e protegida); “Em repouso” e nossa área de experiência pessoal não conflitiva

Aula 3 - Tópicos de Teoria e Técnica III • A questão da “perversão”: angústia psicótica, alienação e a técnica de “intimidade”

Aula 4: - Ilustração Clínica

• O caso de “Bill” e a sobrevivência a partir da intensa sexualização, do falso self e de fetiches – uma vida condenada a “existir e observar”

BIBLIOGRAFIA:

Brazão, José Carlos Chaves. O vínculo pelo primado da relação como uma experiência de compartilhar: Uma perspectiva transdisciplinar. Disponível em: https://app.uff.br/slab/uploads/2012_t_JoseCarlos.pdf

Ferraz, Flávio C. As montagens perversas como defesa contra a psicose. Alter – Revista de Estudos Psicanalíticos, vol. 29 (1), 2011. Disponível em: <https://docplayer.com.br/57928010-As-montagens-perversas-como-defesa-contr-a-psicose-1.html>

Gomes, Sérgio e Coelho Jr., Nelson E. A histeria no pensamento clínico de Donald Winnicott e Masud Khan. Cad. Psicanálise (CPRJ), Rio de Janeiro, v. 43, n. 44, jan./jun. 2021. Disponível: https://www.cprj.com.br/ojs_cprj/index.php/cprj/article/view/229/205

Khan, Masud. The Privacy of the Self: Papers on Psychoanalytic Theory and Technique. London: Karnac Books, 1996 © 1974.

Khan, Masud. Hidden Selves: Between Theory and Practice in Psychoanalysis. London: Maresfield Library, 1989 © 1983.

Khan, Masud. Quando a Primavera Chegar: Despertares em Psicanálise Clínica. São Paulo: Editora Escuta, 1991.

Oliveira, Luiz Eduardo P. Masud Khan, le psychanalyste em étranger. Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental. São Paulo, 20 (4), dez. 2017. Disponível: <https://www.scielo.br/j/rlpf/a/H6sZjMBRtDPDFHqfBwVjX5K/abstract/?lang=fr>

Atenciosamente,

A diretoria do Instituto Nebulosa Marginal,

Fevereiro de 2023

Instituto Nebulosa Marginal